

ORIENTAÇÃO FAMILIAR NA GAGUEIRA: ANÁLISE DAS RESPOSTAS PRÉ E PÓS-ORIENTAÇÃO.

OLIVEIRA, C.M.C.¹; ANJOS, H.O.¹; PICOLOTO, L.A.²; CARVALHO, M.P.¹

¹ Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP/Marília. Departamento de Fonoaudiologia.

² Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP/Marília. Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia. Comitê de Ética em Pesquisa – CAAE: 67719317.5.0000.5406

Introdução

A mediação do fonoaudiólogo na orientação familiar é indispensável no tratamento da gagueira infantil, uma vez que permite esclarecer sobre o distúrbio e suas manifestações, discutir os procedimentos que serão realizados e propor atitudes favoráveis para a promoção e manutenção da fluência ¹. No entanto, não foram encontrados na literatura compilada investigações sobre os efeitos da orientação familiar nas atitudes e reações dos familiares.

Objetivo

Comparar e analisar as respostas dos familiares de pré-escolares que gaguejam pré e pós-orientação fonoaudiológica.

Método

15 pré-escolares com Gagueira do Desenvolvimento Persistente e seus respectivos familiares.

Critérios de Inclusão

Pré-escolar

- Apresentar
- Disfluências típicas da gagueira por mais de 12 meses, sem remissão (persistente);
- Apresentar no mínimo 3% de Disfluências Típicas da Gagueira (DTGs);
- Pontuação de, pelo menos, 11 pontos no *Stuttering Severity Instrument* (SSI-4) ², o que equivale a uma gagueira de grau leve.

Familiar

- Adulto
- Alfabetizado, com algum grau de parentesco com a criança.

Procedimentos

Orientação fonoaudiológica aos familiares

Aplicação do questionário pré-orientação

Aplicação do questionário pós-orientação

Resultados

Com relação às atitudes dos familiares nos momentos de gagueira, após a orientação familiar houve diminuição de todas as variáveis questionadas: completar/terminar a fala da criança (26,6% - 0,0%), pedir para respirar (46,6% - 26,6%), e/ou ter calma (53,3% - 26,6%) e falar mais devagar (66,6% - 46,6%).

Tabela 1. Distribuição das respostas dos familiares em relação as disfluências, pré e pós orientação.

Perguntas	Pré-Orientação		Pós-Orientação	
	N	%	N	%
Como seu filho gagueja?				
O /pato nada	2	13,3	0	0
O pa_to nada	3	20,0	2	13,3
Eu eu eu vi o pato	11	73,3	12	80,0
Eu vvvv o pato	8	53,3	1	6,6
O papapato nada	3	20,0	2	13,3

Legenda: N = Número; % = Porcentagem.

A fim de propiciar a redução da gagueira das crianças todos os familiares (100%) responderam que deveriam falar mais devagar e prolongar as palavras, além de auxiliar a criança no uso das técnicas aprendidas na terapia.

Discussão

Os familiares, após a orientação familiar, perceberam que houve redução de várias disfluências típicas da gagueira, e relataram que a tipologia mais frequente foi a repetição de palavra monossilábica. Houve pouca redução das atitudes familiares inadequadas, apesar da melhora na compreensão do distúrbio, bem como do conhecimento das atitudes favoráveis à fluência e do modelo de fala adequado.

Portanto, observou-se que, este processo de orientação familiar deve ser mais sistemático, e com atividades mais práticas para que possa favorecer a mudança nas atitudes familiares.

Conclusão

Após a orientação familiar, a maioria dos familiares apresentou melhor compreensão da gagueira e, redução de atitudes inadequadas. Dessa maneira, conclui-se que a orientação familiar foi eficaz para a maioria dos familiares de pré-escolares que gaguejam.

Referências

¹ Oliveira, CMC; Yasunaga, CN; Sebastião, LT; Nascimento, EN. Familiar counseling and its effects on childhood stuttering. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v. 15, n. 1, p. 115-25, 2010.

² Riley, G. The stuttering severity instrument for adults and children (SSI-4) (4th ed.). Austin, TX: PRO-ED, 2009.